

Marcas & Negócios

TECTO TECNOLOGIA

Tecnologia de ponta para o Brasil

Ao ser idealizada, a TECTO Tecnologia tinha o objetivo de oferecer ao mercado brasileiro as mais avançadas ferramentas tecnológicas utilizadas por big techs, como Google, Apple, Amazon, Microsoft e Meta. A marca brasileira saiu do papel quando, após um período de experiência no Vale do Silício, nos Estados Unidos, Giovanni Bonin convidou Gabriel Borges para um desafio: a missão de impulsionar o segmento tecnológico no Brasil. Hoje, Giovanni está à frente como diretor de Tecnologia; e Gabriel, como CEO.

“A TECTO tem se consolidado como uma referência no setor, proporcionando soluções inovadoras que atendem às necessidades específicas de cada cliente e contribuindo para a transformação digital das empresas brasileiras. Prezamos pela seriedade e pelo compromisso com a qualidade em todas as soluções. Buscamos impulsionar o mercado tecnológico brasileiro, oferecendo produtos que atendem aos mais altos padrões”, conta Gabriel.

O CEO avalia que o Brasil possui um grande potencial na área. Por essa razão, a TECTO investe continuamente em inovação para transformar, cada vez mais, o cenário nacional, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento do país. Por isso, no seu escopo de trabalho, há um compromisso em manter a paridade com o mercado global de tecnologia, assegurando que as suas soluções estejam sempre na vanguarda.

Gabriel destaca que a empresa tem se consolidado na área

justamente por essa visão macro do mercado. Nesse âmbito, proporcionar soluções inovadoras que atendam às necessidades específicas de cada cliente, além de ajudar para a transformação digital das empresas brasileiras são aspectos que fazem a diferença para o negócio. Entre os serviços oferecidos, o empreendedor explica que a sua equipe foca em soluções inteligentes.

Dentro da esfera de atuação da TECTO, os clientes podem contar com a aplicação de design de UI/UX; integração de serviços por meio de Application Programming Interface (APIs), Interface de Programação de Aplicação, em português; consultoria de projetos; e criação e implementação de soluções de Inteligência Artificial (IA).

Um dos destaques da empresa diz respeito às soluções de software, que são ferramentas desenvolvidas para resolver problemas específicos ou melhorar processos em uma organização, incluindo aplicativos móveis, plataformas web e sistemas de gestão. “O objetivo dessas soluções é aumentar a eficiência operacional, facilitar a tomada de decisões e impulsionar o sucesso da operação. Com a evolução tecnológica, como inteligência artificial e computação em nuvem, essas soluções se tornam cada vez mais sofisticadas e integradas”, contextualiza.

Na prática, a TECTO atua com o intuito de conseguir atender às necessidades dos clientes de uma maneira simplificada e com uma abordagem centrada no usuário e

Divulgação



na funcionalidade. Além disso, de acordo com o Gabriel, é adotada uma abordagem modular na empresa, permitindo a integração flexível de novas funcionalidades e atualizações futuras.

Tecnologia e IAs

Um dos temas que, nos últimos anos, tem repercutido em longo prazo diz respeito às tecnologias das Inteligências Artificiais. Na avaliação do CEO da TECTO, a área é extremamente promissora e transformadora. “Com um crescimento acelerado e inúmeras oportunidades para profissionais qualificados, a IA

está revolucionando diversas indústrias ao automatizar processos, melhorar a tomada de decisões e possibilitar a criação de novos produtos e serviços”, ressalta.

A TECTO, segundo o especialista, acredita firmemente no potencial transformador da IA, que, para Gabriel, tornou-se essencial para empresas que desejam se manter relevantes e competitivas no mercado. Investir em IA é essencial na atualidade. “Como comparativo, quantas empresas hoje estão fora da internet? A mesma situação vai se aplicar às IAs, porém, hoje, o tempo de resposta do mercado para se preparar para essa nova onda é muito menor”, aponta.

Três perguntas para

Gabriel Borges Aguiar,
CEO da TECTO Tecnologia

Como o senhor avalia o mercado de tecnologia?

No mercado global, estamos presenciando uma verdadeira revolução. Avanços constantes estão mudando nossa forma de viver, oferecendo oportunidades incríveis para quem quer se destacar. Desde pequenas startups até grandes empresas, todos têm um lugar nessa jornada. A tecnologia está nos ajudando a resolver problemas globais, como saúde e meio ambiente, e a construir um futuro mais justo e inclusivo.

Qual a importância de fomentar a transformação digital das empresas?

Manter-se atualizado com as inovações tecnológicas é vital para a sobrevivência e o crescimento das empresas. A inovação permite a melhoria contínua de produtos e serviços, aumentando a eficiência, além de abrir novas oportunidades de mercado. Empresas que não acompanham o ritmo de crescimento e investimento em inovações tecnológicas,

como as IAs por exemplo, ficarão de fora do mercado em pouco tempo.

Quais são as maiores dificuldades e entraves da área?

Hoje, enfrentamos vários desafios no segmento de tecnologia. Um deles é a falta de conhecimento do mercado em geral do que é, de fato, tecnologia. Muitos veem a tecnologia como algo mágico e não procuram entender quais são os processos e tecnologias envolvidos em uma ferramenta ou produto tecnológico. Isso traz uma dificuldade muito grande quando se oferece tecnologia de ponta para o mercado. O valor não é percebido, fazendo com que o mercado consuma e invista cada vez menos em tecnologia, fazendo nossas operações cada vez mais atrasadas em relação ao mundo. Isso também promove o êxodo de bons profissionais e de empresas para o mercado estrangeiro, que acaba virando uma bola de neve negativa para todos no Brasil.

SAÚDE / A distribuição é gratuita, mediante prescrição. Os medicamentos são usados para problemas como dores crônicas e distúrbios digestivos. O xarope à base de guaco, para tosse e afecções respiratórias, é o mais procurado

Rede pública produz 11 fitoterápicos

» BEATRIZ MASCARENHAS

A Farmácia Viva da Secretaria de Saúde (SES-DF) completa 30 anos. O programa é responsável pela produção, manipulação e oferta gratuita de fitoterápicos na rede pública. São duas unidades — Riacho Fundo I e Planaltina —, que produzem 11 fitoterápicos, a partir de sete matérias-primas — erva-baleeira, guaco, alecrim-pimenta, babosa, boldo, confrei e funcho. Os pacientes das unidades básicas de saúde (UBS) são contemplados com a orientação de profissionais como farmacêuticos, médicos e enfermeiros.

Segundo o farmacêutico e chefe da unidade do Riacho Fundo I, Nilton Netto, o objetivo é produzir os fitoterápicos de forma racional, em uma escala que atenda às necessidades dos usuários, em um curto espaço de tempo e sem a inclusão de agrotóxicos no cultivo. Os medicamentos são utilizados nas condições clínicas mais simples e comuns do dia a dia. Para muitos pacientes, é uma alternativa acessível e eficaz para o tratamento de vários problemas de saúde, como dores crônicas, afecções respiratórias e distúrbios digestivos. Além de promoverem a biodiversidade e o conhecimento tradicional, os fitoterápicos tendem a ter menos efeitos colaterais em comparação com os medicamentos sintéticos.

Por dez anos, apenas chás medicinais eram produzidos pelas farmácias vivas do DF. Isso mudou com o início da produção do xarope de guaco, o mais procurado pelos pacientes para tratamento de tosse e problemas respiratórios. Edivania Cardoso, 36 anos, faz uso para os filhos, como expectorante, e é orientada na UBS 1 do Riacho Fundo I. “Toda vez que venho, peço para eles me passem o guaco. Usava um anti-histamínico para eles e troquei. Em dois dias, já faz efeito.”, afirma.

Beatriz Mascarenhas



O farmacêutico Nilton Netto explica que a produção ocorre de forma racional, sem uso de agrotóxicos no cultivo das plantas

Fitoterápicos disponíveis

Xarope de guaco	(Mikania laevigata)
Tintura de guaco	(Mikania laevigata)
Chá medicinal de guaco	(Mikania laevigata)
Chá medicinal de colônia	(Alpinia zerumbet)
Tintura de boldo nacional	(Plectranthus barbatus)
Tintura de funcho	(Foeniculum vulgare)
Gel de erva-baleeira	(Cordia verbenacea)
Gel de confrei	(Symphytum officinale)
Gel de babosa	(Aloe vera)
Gel de alecrim-pimenta	(Lippia sidoides)
Tintura de alecrim-pimenta	(Lippia sidoides)

Desde que começou com o medicamento, há 2 anos, Edivania dá preferência aos fitoterápicos para os filhos, em casos de menor complicação, uma vez que percebeu sua eficácia.

A moradora da cidade Carolina Pereira, 30, administra o xarope de guaco para as três filhas, também com indicação da UBS 1. “Eles facilitam a distribuição para a gente. Logo depois da consulta, já prescrevem e dão o medicamento”, elogia.

Qualidade

No Núcleo de Farmácia Viva da região, o desafio é transformar o guaco — planta originária da Mata Atlântica — em produto final, que é o medicamento. Nilton Netto explica que o começo de tudo é a planta. “Primeiro, é colhida e selecionada a parte de uso, que é a folha. Segundo a folha, ela se torna pó, e é colocada no aparelho que faz a extração, e disso se faz o xarope”, detalha. A quantidade que se usa do guaco é alta.

Fotos: Reprodução SES-DF



Produção é realizada pelas unidades do Riacho Fundo I e de Planaltina

Por isso, boa parte da matéria-prima é cultivada na Fazenda Modelo do Complexo Penitenciário da Papuda, pertencente à Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap).

No local, são produzidas três das sete espécies de maior demanda: o guaco, a erva-baleeira e o alecrim-pimenta, porque o solo da região é mais rico. Na área, também está sendo testada a produção do açafrao-da-terra, que faz parte do futuro projeto de inclusão de um novo medicamento no Farmácia Viva. “O

a espécie plantada é superior à comumente utilizada pela indústria. “Trabalhamos com a Mikania laevigata, que estudos demonstram ser sete vezes superior à Mikania glomerata”, ressalta a farmacêutica chefe da Farmácia Viva de Planaltina, Isabele de Aguiar.

Lá, a produção do guaco é feita em parceria com pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (Caps), que auxiliam nos cuidados diários ou na triagem das plantas medicinais. Parte do cultivo

Edivania Cardoso prefere administrar o xarope de guaco aos filhos, por ter bom resultado

acafrão tem uma ação altamente anti-inflamatória, em seu uso oral. O teste é para verificar o rendimento e, assim, poder se pensar em um projeto, a fim de que, nos próximos dois anos, ele seja incluído na produção e se torne um medicamento”, antecipa Nilton.

O guaco cultivado nas unidades da SES-DF se destaca pela qualidade, pois também é realizado por alunos do Instituto Federal de Brasília (IFB) do campus de Planaltina.

Populares

Além do guaco, a tintura de alecrim-pimenta tem alta adesão, por seus efeitos antissépticos. A planta tem na folha uma molécula com ação antibiótica e é utilizada no tratamento de dores de garganta.

Outros exemplos são o funcho, que age contra a má digestão, é anti-espasmódico e alivia cólicas, e o gel de erva-baleeira que, de acordo com Nilton Netto, tem efeito anti-inflamatório. “A utilização dele é tópica, com massagens no processo inflamatório do músculo e tendão. E auxilia no tratamento de tendinite e de dores musculares crônicas”, complementa o farmacêutico.

Os fitoterápicos podem ser retirados nas farmácias das unidades básicas de saúde, mediante apresentação de prescrição, em duas vias, e documento de identidade.

* Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso